

28- PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E SUBTIPOS CID E66 EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Kaike Torres Leal de Almeida*; Vitoria dos Santos Guijo*; Milena Miyuki Nakadate Tashima*; Rafael Wieczorek Calhao*; Eduardo Federighi Baisi Chagas**; Heloisa Helou Doca**

Introdução: A obesidade é uma condição crônica de alta relevância em saúde pública e está associada ao aumento do risco de doenças metabólicas, cardiovasculares e cirúrgicas, além de elevar a demanda assistencial em serviços hospitalares. A prevalência crescente dessa condição no Brasil e no mundo reforça a necessidade de monitoramento epidemiológico contínuo, especialmente em hospitais universitários, que desempenham papel estratégico na formação profissional e organização de protocolos assistenciais. A análise de subtipos CID E66 também permite identificar padrões clínicos e comportamentais específicos, como a obesidade decorrente de excesso de calorias, predominante na população atendida. Apesar de sua relevância, ainda existem lacunas nos registros institucionais e na caracterização local dos perfis de pacientes, o que justifica investigações que produzam evidências atualizadas sobre prevalência, distribuição e padrões demográficos. **Objetivo:** Analisar a prevalência da obesidade e de seus subtipos CID E66 em atendimentos realizados no Hospital Beneficente Unimar em 2024, considerando sexo, faixa etária, mês de atendimento e distribuição específica do subtipo E660. **Método:** Estudo observacional transversal baseado em dados secundários do Hospital Beneficente Unimar referentes ao ano de 2024. Foram incluídos 198.442 registros, com exclusão de treze atendimentos devido a inconsistências no sexo. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, mês de atendimento e códigos CID-10 das categorias de obesidade (E662, E668, E669 e E660). Após identificação dos registros gerais de obesidade, foi criada variável dicotômica para subanálise do subtipo E660. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão, e as qualitativas por frequência absoluta e relativa. Para comparação entre grupos foram aplicados teste t de Student, Welch e Qui-quadrado, considerando nível de significância de 5%. As análises foram realizadas no software Jamovi. **Resultados:** Foram identificados 192.963 registros de obesidade, representando 97,2% dos casos incluídos. A prevalência foi maior em mulheres (64,2%), com idade média superior à dos homens. A faixa etária predominante foi adulto jovem e meia idade, somando mais de 89% dos atendimentos relacionados ao desfecho. Houve variação sazonal, com aumento de registros entre agosto e novembro. A distribuição dos subtipos CID mostrou predominância de E660 (77,3%), seguida de E669 (21,8%). A subanálise do E660 evidenciou maior prevalência em adultos jovens, mulheres e meses de maior fluxo assistencial. Diferenças nas distribuições de sexo, idade e mês foram estatisticamente significativas ($p < 0,001$). **Conclusão:** A prevalência elevada de obesidade e do subtipo E660 destaca a importância de estratégias institucionais voltadas à triagem precoce, educação nutricional, manejo multiprofissional e monitoramento contínuo. Os achados sugerem que fatores comportamentais e nutricionais permanecem determinantes predominantes nos atendimentos hospitalares e reforçam a necessidade de padronização dos registros clínicos, bem como de integração com ações de prevenção e cuidado longitudinal. A caracterização local contribui para o planejamento de recursos, aprimoramento de protocolos assistenciais e desenvolvimento de políticas internas voltadas ao enfrentamento da obesidade em contexto hospitalar universitário.

III JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

Palavras-chave: Obesidade. Prevalência. Vigilância epidemiológica. Saúde pública. Hospital universitário.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: kaiketorres2013@hotmail.com; vitoriaguijo@gmail.com; mitashima270@gmail.com; Rafaelwcalhao@gmail.com; efbchagas@unimar.br; heloisahelou@hotmail.com;

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br